

BANCÁRIOS COMEÇAM A RECEBER VALE-CULTURA

Em cerimônia com a presença da ministra Marta Suplicy, dois trabalhadores do Banco do Brasil receberam seus cartões, representando os cerca de 28 mil funcionários da instituição que já aderiram ao programa

“Quem vai uma vez no cinema e no teatro, sempre quer voltar. Isso vai criar um hábito. Vai fazer da cultura mais um item essencial na vida das pessoas.” Essa é a opinião do escriturário do Banco do Brasil Willy Kran, que recebeu na sexta-feira 17, das mãos da presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, seu cartão do vale-cultura. O programa, do governo Dilma Rousseff, destina R\$ 50 mensais a trabalhadores para serem gastos com produtos ou eventos culturais. O cartão tem validade nacional e o crédito é cumulativo, ou seja, o beneficiado pode poupar para gastar com algo que ultrapasse os R\$ 50.

A entrega, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), no centro velho de São

Paulo, marcou o lançamento do programa na instituição pública e contou com a presença da ministra da Cultura, Marta Suplicy, que entregou o cartão para outra bancária do BB, a escriturária Andreia Teixeira. “Acho que vou gastar principalmente com livros, adoro romances sobre a Palestina tipo *O Caçador de Pipas*. Já tinha o hábito de comprar livros, mas às vezes eu me privava”, conta a bancária. Os dois funcionários, do Distrito Federal, representaram os cerca de 28 mil trabalhadores do banco que já fizeram a adesão ao programa e receberão o crédito no dia 31 de janeiro.

O cartão é destinado a bancários que ganham até cinco salários mínimos (R\$ 3.620). A direção do BB estima que 42 mil funcionários estão aptos a aderir. Em todo o país, mais de 200 mil trabalhadores do setor têm direito à verba.

PIONEIRISMO – O vale-cultura é uma conquista da luta dos bancários durante a Campanha Nacional Unificada 2013. Assim, a categoria mais uma vez reforça seu papel pioneiro, sendo a primeira a ter o programa previsto em sua Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). “A conquista é importante não só para os bancários, mas também porque incentiva outras categorias a reivindicarem o cartão. Além disso, nossa CCT é nacional e o vale vai ajudar no consumo de cultura de norte a sul do país”, destacou Juvandia.

Estima-se que, apenas na categoria bancária, o vale-cultura injetará R\$ 9,4 milhões ao mês, o que representa R\$ 113 milhões por ano. Na ocasião, a ministra agradeceu ao movimento sindical bancário e a Juvandia pela conquista. “Nós nos falamos por telefone e unimos esforços para



▶ O bancário Willy Kran recebe o cartão da presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, e a ministra da Cultura, Marta Suplicy, entrega o vale à bancária Andreia Teixeira

que se firmasse o acordo com a Fenaban (federação dos bancos)”, contou Marta.

PARA A ALMA – Marta Suplicy lembrou que o Brasil avançou tirando milhares da miséria, mas que já estava na hora de o país ir adiante diminuindo a exclusão cultural. “Lembro quando viajava pelo país com o presidente Lula e ele falava que seu objetivo inicial era que todo brasileiro fizesse pelo menos três refeições por dia. Chegamos num patamar muito bom. E por isso mesmo agora precisamos de mais: precisamos de alimento para a alma.”

A ministra destacou ainda que o projeto é totalmente inovador e ganha o interesse de governos de outros países. “Quando falo do vale-cultura lá fora todos ficam fascinados. E não é à toa, se você pensar no que isso pode proporcionar para as pessoas, tanto para os consumidores quanto para quem produz cultura nesse país.”

Marta citou pesquisas que apontam para a exclusão cultural no Brasil, onde 92% dos cidadãos nunca foram a museus, por exemplo. “Tem muita gente que nunca foi ao cinema não só porque não tem dinheiro, mas porque na sua cidadezinha de 20 mil habitantes não tem cinema. O cartão vai ampliar o

mercado para o cinema, para a livraria, para o teatro, até nas pequenas cidades.”

A ministra comparou o projeto com a Lei Rouanet, que prevê dedução fiscal para patrocínio de empresas a iniciativas culturais. “A Lei Rouanet tem um papel importante, mas muita gente que produz cultura não encontra empresas que tenham interesse de patrocinar algo que seja muito inovador ou que a princípio não tenha público. O vale-cultura vai ajudar os produtores a terem público.”

A ministra informou que em breve os Correios também vão aderir. Até agora, 1.253 empresas em todo o país solicitaram a inscrição no programa para 340.422 funcionários. E 73% delas, segundo Marta, são pequenas. “São creches, oficinas mecânicas, docerias, empresas com poucos funcionários, mas que percebem que é fundamental ampliar a visão de mundo de seus trabalhadores.” O cartão está sendo entregue desde outubro.

DEDUÇÃO NO IMPOSTO – As empresas que aderirem ao vale-cultura poderão deduzir 1% no imposto de renda. O desconto para os trabalhadores varia entre R\$ 2 a R\$ 5, dependendo do salário. Saiba mais sobre o projeto no www.cultura.gov.br/valecultura



AO LEITOR

Juros que atrapalham

Mais uma vez o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa básica de juros. Na primeira reunião do ano, na quarta-feira 15, anunciou o sétimo aumento consecutivo da Selic, que passou de 10% ao ano para 10,5% a.a. – a maior taxa em dois anos.

Não há razão para nova elevação. O índice de inflação oficial (IPCA) fechou 2013 em 5,91%, abaixo do teto da meta, de 6,5%, e dentro da média mantida durante o governo Dilma Rousseff.

Com os sucessivos aumentos (em nove meses, a Selic subiu 3,25 pontos percentuais), os gastos do governo federal com os juros da dívida pública atingiram R\$ 196,9 bilhões entre janeiro e novembro de 2013, quase R\$ 40 bilhões a mais que no mesmo período do ano anterior. Esses recursos, indo para os bolsos dos rentistas que compram títulos da dívida pública, deveriam estar investidos em infraestrutura e no aumento da produção nacional para melhorar ainda mais a geração de emprego no país.

Relatório divulgado pela OIT esta semana aponta que para manter a taxa de desemprego abaixo de 7% – atualmente está em 6,3% –, a América Latina deverá abrir pelo menos 43,5 milhões de postos de trabalho nos próximos dez anos.

O Brasil não pode recuar. Nos últimos dez anos alcançou estabilidade e desenvolvimento econômico que poderão ser perdidos caso o BC continue a se dobrar às vontades do mercado financeiro.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Com calor não dá para trabalhar

Protesto fecha agências sem ar-condicionado e garante reunião para tratar do problema



▶ João Fukunaga: “Se não resolver, vamos intensificar protestos”

Para suportar o calor que faz em São Paulo em agência sem ar-condicionado, só com um refresco. E esse foi o clima dos protestos em duas agências do Banco do Brasil em que os funcionários estão em ambiente abafado, sem condições de trabalho. Os atos, na sexta-feira, fecharam a agência Pinheiros, na zona oeste, e a unidade Padre Antonio José dos Santos, na zona sul. Dirigentes sindicais distribuíram sorvetes de saquinho para clientes e bancários. Logo no início da mobilização, o Sindicato arrancou uma reunião com

o banco, em data a ser definida, para discutir condições de trabalho. “Cobramos que o BB resolva não só o problema dessas duas agências, mas de todos os locais sem ar-condicionado. Caso contrário, vamos intensificar os protestos”, destacou o diretor do Sindicato João Fukunaga. Além da distribuição dos “gelinhos”, o protesto também contou com um bem-humorado ato lúdico. As agências permaneceram fechadas o dia inteiro. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6746

CAIXA FEDERAL

Fórum paritário reúne-se nesta terça

Sindicato reivindicará condições de trabalho e mais bancários. Comissão é conquista de 2013

A Comissão Paritária formada por empregados e pela direção da Caixa para discutir condições de trabalho se reunirá nesta terça-feira. É o terceiro encontro da comissão, cuja constituição é uma importante conquista da Campanha 2013. No encontro desta terça será questionado o método da Caixa para dimensionar agências. “Temos de discutir esse método porque, na prática, não está atendendo a demanda”, afirma Dionísio Reis, integrante

da Comissão Executiva dos Empregados (CEE). “Faltam trabalhadores e maiores investimentos nos locais de atendimento. Queremos saber quais as ferramentas usadas pelo banco para medir as necessidades. Vamos cobrar melhorias”, acrescenta. Conforme estabelecido no acordo que possibilitou a formação do fórum, serão realizadas cinco reuniões no total. Os trabalhos devem ser concluídos até 30 de março. ✨

ELEIÇÃO PARA CONSELHO DO SAÚDE CAIXA



Conselho de Usuários do Saúde Caixa

O Sindicato apoia a Chapa 1 – Movimento Pela Saúde, na eleição para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa, entre 27 e 31 de janeiro. A chapa é composta pelos titulares Ivanilde Miranda, Alexandre Livramento, Adeir da Silva, Paulo Lima e Vanessa Pereira; e suplentes Álvaro Murce, Antônio Silva, Ivoneide Brandão, Lilian Minchin e Tiago Pedrosa. Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6677

ITAÚ

CCV mais abrangente

Banco se comprometeu a apresentar propostas a mais cargos em Comissão de Conciliação Voluntária. Assembleia sobre novo acordo será quinta 23

O novo acordo para a implantação da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) do Itaú resultou no comprometimento do banco de negociar com mais funcionários, incluindo gerentes Uniclass de relacionamento e supervisores operacionais de agência. “É um avanço fazer

com que o banco reconheça o direito a mais cargos”, afirma o diretor executivo do Sindicato Carlos Damarindo. A CCV é um modo de tentar resolver pendências do contrato de trabalho ao reunir bancário, Sindicato e banco na mesa de negociação. É uma alternativa à

Justiça e o processo anda mais rápido que nos tribunais. A assembleia de trabalhadores para referendar o novo acordo será na quinta 23, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Martinelli), às 19h. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6759

BANESPREV

Eleições em fevereiro

Participantes e assistidos pelo Banesprev escolhem seus representantes entre 1º e 15 de fevereiro. O Sindicato apoia a chapa Banesprev Somos Nós, e para o Comitê de Investimentos, indica o voto em Márcia Campos e Ana Stela de Lima. Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6684 ✨

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana de Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Públio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

SANTANDER

Líder absoluto de reclamações em 2013

Banco foi oito vezes campeão de queixas na lista do Banco Central; HSBC encabeçou a lista duas vezes e Banrisul e Banco do Brasil, uma cada

Em 2013, o Santander foi de longe o banco com maior número de reclamações de clientes, segundo o Banco Central. A instituição espanhola liderou o ranking do BC por oito meses, dos quais seis consecutivos. O HSBC encabeçou a lista duas vezes. Banrisul e Banco do Brasil foram campeões de queixas uma vez cada.

A diretora executiva do Sindicato Rita Berlofa avalia que

a escassez de mão de obra e a pressão pelo cumprimento de metas são as principais responsáveis pela soberania do Santander no ranking de queixas. “A falta de funcionários ocasiona a precarização do atendimento aos clientes e a pressão por metas faz com que o bancário seja obrigado a ligar até cinco vezes por mês para o mesmo cliente para tentar vender produtos ou

empurrar produtos desnecessários”, explica Rita.

De janeiro a setembro de 2013, o Santander cortou 3.414 empregos. Nos últimos 12 meses, a redução foi de 4.542 vagas, queda de 8,2% no quadro de funcionários.

Insatisfação – “Minha gerente nunca consegue me atender direito, não consigo resolver nada

pelo telefone, as taxas são abusivas. É horrível”, desabafa uma correntista.

Rotatividade – Outras causas, segundo Rita, são a falta de capacitação de mão de obra e a política de rotatividade adotada pelo banco. “A alta rotatividade tem por objetivo a redução de custos substituindo salários maiores por salários menores e, consequentemente, experiência pela inexperiência.”



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6751

BRADESCO

Funcionários do Câmbio inseguros

Bancários transferidos para setor em 2013 retornam às agências; Sindicato cobra que não sejam prejudicados

Funcionários que em 2013 foram deslocados de agências para reforçar o departamento de Câmbio nas concentrações Nova Central e Paulista, do Bradesco, estão sendo obrigados a retomar suas funções nas unidades bancárias.

A mudança está causando insatisfação e insegurança. “Não tenho mais carteira de clientes. É complicado. Ninguém fala onde nós vamos trabalhar. Estamos inseguros”, reclama um bancário.

Segundo apuração do Sindicato

to, dos cerca de 50 funcionários transferidos para o Câmbio, só restam 13 atualmente. Desses, pelo menos cinco vão embora até o fim do mês e outros cinco sairão no mês que vem.

O dirigente sindical Vanderlei Alves explica que mesmo sabendo que a transferência era temporária, havia a expectativa de parte desses bancários de permanecerem no setor. “Eles terão de começar do zero nas agências, muitos vão ter de trabalhar em outras unidades, com



▶ **Alves, na Nova Central: bancários não podem ser prejudicados**

outros gerentes, sem carteira de clientes, e com isso eles correm o risco de perder o emprego”, afirma.

De acordo com Vanderlei, o Bradesco havia garantido que ao

menos 20% desses funcionários continuariam no Câmbio. “Estamos acompanhando o processo e cobramos que não prejudique os trabalhadores.”

HSBC

Casp não será mais desocupado



▶ **Dirigente sindical Paulo Sobrinho cobra melhorias no prédio**

Sindicato cobrou que não houvesse realocação sem necessidade, mas reivindica reformas

O Casp, do HSBC, não será mais desocupado. “Para que saia a regularização (do prédio), falta apenas o parecer técnico da Secretaria de Transportes. Enquanto aguarda a aprovação do processo, pode seguir funcionando normalmente”, informou a prefeitura, por e-mail.

O prédio, no entanto, é alvo de reclamações de bancários por

causa da infraestrutura precária.

O Sindicato cobrou que não houvesse realocação desnecessária. “Já que o prédio não será desocupado, o banco agora terá de se esforçar para torná-lo um local decente de trabalho”, afirma o dirigente Paulo Sobrinho.



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6757

EDITAIS**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, pessoa jurídica de direito privado, com registro no 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta Capital sob o nº 20.039, com registro sindical sob o nº DNT/5262 e inscrito no CNPJ/MF nº 61.651.675/0001-95, com sede na Rua São Bento, 413, Centro, São Paulo/SP, neste ato representado por sua presidenta Juvandia Moreira Leite, convoca os participantes do Instituto Assistencial BCN, ex-funcionários do Banco BCN S/A (incorporado pelo Banco Bradesco), admitidos até abril de 1993 e que permaneceram como participantes até maio de 1999, sócios e não sócios da entidade, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 23 do mês de janeiro de 2014, em primeira convocação às 19h e em segunda convocação às 19h30, no Centro Sindical dos Bancários, situado à Rua Tabatinguera, nº 192, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de acordo do Banco Bradesco para pagamento dos valores remanescentes aos participantes do Instituto Assistencial BCN e bloqueados na extinção da Fundação Francisco Conde, na época administradora desse fundo assistencial;

Discussão e deliberação quanto aos critérios a serem adotados para a distribuição dos valores a cada um dos participantes; Autorização à diretoria do Sindicato para efetuar desconto de 10% sobre o valor a ser recebido por cada um dos beneficiários, a título de ressarcimento pelos serviços prestados com pesquisas, análises e profissionais técnicos, bem como, para reparação das despesas operacionais para a execução efetiva dos pagamentos.

São Paulo, 21 de janeiro de 2014

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, por sua presidenta, convoca todos os empregados do ITAÚ UNIBANCO S/A, do BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S/A, do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S/A, do BANCO ITAUCARD S/A e do BANCO ITAULEASING S/A, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 23 do mês de janeiro de 2014, em primeira convocação às 18h30 e em segunda convocação às 19h, na sede do Sindicato – Auditório Amarelo, localizado à Rua São Bento, nº 413, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho, para o exercício de 2014, que tem como objeto o funcionamento da Comissão de Conciliação Voluntária – CCV do ITAÚ UNIBANCO S/A, do BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S/A, do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S/A, do BANCO ITAUCARD S/A e do BANCO ITAULEASING S/A.

São Paulo, 21 de janeiro de 2014

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 20°C Máx. 33°C	Min. 20°C Máx. 33°C	Min. 21°C Máx. 34°C	Min. 20°C Máx. 35°C	Min. 20°C Máx. 32°C

PROGRAME-SE

CARNAVAL 2014



Já garantiu sua fantasia para desfilir no grupo especial das escolas de samba de São Paulo no Carnaval 2014? Os trajes para sair na Tom Maior estão à venda por R\$ 160 para sócios e seus dependentes. A agremiação faz homenagem a Foz do Iguaçu e será a última escola a entrar no Sambódromo no primeiro dia de desfile, sexta 28. Informações sobre as fantasias pelo 3188-5200, na secretaria Cultural do Sindicato.

será nesta quinta-feira 23, a assembleia dos ex-funcionários do BCN para decidir sobre o acordo que estabelece a divisão de R\$ 100 milhões, corrigidos até setembro de 2013, entre 3,9 mil participantes do fundo de pensão. Será às 19h, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé).

FRANCISCO CONDE

Assembleia do BCN será na quinta

Funcionários deliberam sobre divisão de R\$ 100 milhões. Para que haja representatividade, todos devem participar

O montante refere-se a recursos do IABCN (Instituto Assistencial BCN), que era administrado pela Fundação Francisco Conde (FFC). Constituídos por contribuições do extinto banco BCN e dos funcionários, os recursos estavam bloqueados desde que o Bradesco retirou o patrocínio da fundação, em maio de 1999.

Reunião realizada em agosto, no Palácio da Justiça, entre representantes do Sindicato, da associação dos participantes da FFC e do Bradesco, celebrou acordo que estabelece a divisão. Essa é a segunda e última parcela que os trabalhadores receberão da fundação. A primeira, paga em 2001, foi relativa aos recursos previdenciários e totalizou R\$ 200 milhões.

Haverá transporte para os funcionários lotados na Cidade de Deus e Alphaville que quiserem participar, saindo desses locais às 17h15. Para mais informações, falar com o diretor do Sindicato Cássio Alves pelo 97310-0077.

O dirigente sindical Ricardo Correa ressalta a importância da deliberação. "A assembleia é soberana e o que os funcionários decidirem deverá ser acatado pela Justiça. Para que haja representatividade, é fundamental que todos os envolvidos participem."

Caso a assembleia aprove o acordo, ele seguirá para homologação judicial do desembargador e do Ministério Público, responsável pela ação.

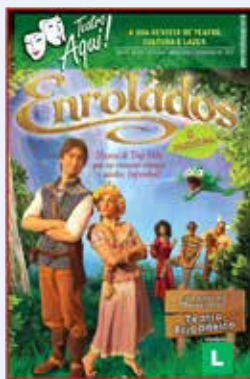
Credenciamento – Haverá credenciamento para a assembleia e os participantes devem apresentar carteira de trabalho para identificação, com registro de admissão no BCN até abril de 1993 e que permaneceram como participantes até maio de 1999. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=6719

CARDÁPIO LEVE

No Grêmio Recreativo Café dos Bancários as opções do cardápio não se limitam às famosas porções de boteco, como frango e batata frita. No espaço, os bancários podem contar com grelhados e saladas coloridas e saborosas, ótimas pedidas para os dias mais quentes e para manter a forma. O espaço, exclusivo para sindicalizados e seus convidados, funciona de segunda a sexta, das 17h às 23h, na Rua São Bento, 413, Centro. Sócios ganham 20% de desconto no valor da comanda.

REVISTA TEATRO AQUI



Bancário sindicalizado que gosta de teatro gasta bem menos. Uma das opções para aproveitar as peças em cartaz com desconto é adquirir a revista *Teatro Aqui*. Pelo valor único de R\$ 29, o sócio assiste várias peças durante dois meses com direito a acompanhante. Informações pelo 3188-5290, no setor de Convênios do Sindicato, ou 98711-8847, com Marcelo.

CURSOS DE IDIOMA

Cada vez mais os bancários procuram o Centro de Formação Profissional do Sindicato (CFP) para aprender ou aperfeiçoar outros idiomas. O espaço está com inscrições abertas para Espanhol a partir de 5 de fevereiro, Francês no dia 6 e Inglês com início no dia 13. As três turmas são para iniciantes. Os cursos custam R\$ 720 e sindicalizados pagam R\$ 360. Informações pelo 3188-5200.

EDUCAÇÃO

Sindicalizados têm descontos

Faculdades e cursos de curta duração oferecem preços especiais. Aproveite

Parceria do Sindicato com faculdades, universidades e institutos garantem aos sindicalizados descontos e facilidades de pagamento. A Universidade Anhembi Morumbi lança o MBA em Gestão Empresarial & Estratégia, com 50% de desconto desde que pelo menos três bancários se inscrevam.

Sócios também têm 50% de desconto na sexta parcela do semestre para cursos de graduação da Uninove. E ainda 15% nas mensalidades de pós-graduação lato sensu na área de educação continuada.

O desconto na FMU para quem entrar no primeiro semestre é de 30% na graduação, graduação tecnológica e pós (presencial) durante o primeiro ano, e 20%



para pós (à distância) e extensão, durante todo o curso. Nos demais semestres, 10% de desconto em todos os cursos.

Também vale a pena ficar por dentro dos cursos de qualificação profissional da Hotec Escola de Hotelaria e Turismo de

São Paulo. Bancários sindicalizados ganham 15% para os cursos de curta duração, períodos manhã e noite. Para a tarde o desconto é de 20%. ✚

